

A FAMILIA DE OLGA

Curta-metragem escrito por

Beatriz Seigner

para compor o filme VIZINHOS

Junho, 2019

1 VIZINHOS 1

CONCEITO/Logline: As vezes, nossos vizinhos são nossa família.

2 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / BANHEIRO 2

Dona Olga (90), se prepara para tomar banho numa banheira, que já tem um pouco de água, como se um banho tivesse sido interrompido. Reabre a torneira. Tira a roupa. Arranca um pelo do rosto na frente do espelho. Sente a temperatura da água.

Ouve um vizinho treinando sax. Cantarola completando sua música.

Entra na banheira, tomando cuidado para não cair.

Relaxa. Quando abaixa a cabeça na água OUVE OS VIZINHOS DE BAIXO CONVERSANDO em uma língua ASIÁTICA. É UM CASAL.

DISCUTEM SOBRE SE MUDAR OU NAO DALI.

Olga não entende o que falam. Acha estranho. Tira a cabeça da água. O som de fora é o mesmo de antes, do vizinho treinando o sax, do trânsito na rua, dos pássaros, de uma reforma ao longe. Volta a colocar a cabeça na água e a ouvir os vizinhos de baixo. Eles transam. Dona Olga fecha os olhos e sorri.

FADE PARA O
BRANCO. TITULO
DO FILME: "A
FAMÍLIA DE OLGA"

3 INT. DIA. ELEVADOR 3

OLGA está no elevador carregando um carrinho de feira cheio de verduras, e um maço de flores nas mãos.

Ao seu lado está uma FAMILIA ARABE, de duas mulheres e algumas crianças.

Abre a porta do elevador e entra uma VIZINHA ASIÁTICA, seguida pelo marido, carregando HANNAH (2), um bebê que conhece OLGA e estende os bracinhos para ela.

OLGA
(para a bebê)
Mais tarde o Chico vem pra casa,
você quer brincar com ele?

HANNA e a A VIZINHA ASIÁTICA sorriem.

As crianças ARABES vão pegar um brinquedinho das mãos e HANNA e sua mãe fala com eles em árabe, dizendo para não mexer nas coisas dela.

A VIZINHA ARABE e o MARIDO ASIATICO trocam olhares.

Chega no seu andar, Olga sai do elevador, puxando o carrinho da feira. Se despede de todos.

4 INT. DIA. CORREDOR/ENTRADA DE APARTAMENTO DE OLGA 4

Olga caminha de vagar pelo corredor. Começa a tocar o seu celular. Pega para atendê-lo, chegando próximo da porta de entrada de sua casa, com as chaves de casa em mãos.

Fala enquanto tenta abrir a porta de casa.

OLGA

Ôi filha, já cheguei, já cheguei em casa. A faculdade? foi ótima. Eu sou a melhor da turma, todo mundo me pede cola... você não vai conseguir vir pro almoço? Ah tudo bem, eu como aqui alguma coisinha... sim, claro, vai lá...

Entra em casa, fechando a porta.

5 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / SALA 5

Vai caminhando pelo corredor, enquanto fala ao telefone, em direção à cozinha, sem o carrinho de feira, só com as flores em mãos.

OLGA

Já comprei flores também pro seu pai...eu vou ligar no cemitério pra ver até que horas deixam a gente entrar.... (ouve) quando você sair do plantão me avisa. Hoje tem reunião no condomínio, você vem? Era seu pai que fazia estas coisas.... Está bem, eu te espero. Até mais.

6 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / COZINHA 6

Olga entra na cozinha falando ao telefone, pega um vaso para colocar o buquê de flores, na água.

Cantarola a musica que ouviu no sax. Coloca uma chaleira para ferver. Vai na área de serviço pegar uma TOALHA DE BANHO.

7 INT/EXT. DIA. AREA DE SERVIÇO 7

Olga vê pela janela um CASAL JOVEM GAY de cabelos coloridos fumando um cigarro e conversando, enquanto colocam as roupas para secar. Se cumprimentam com gestos.

8 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / COZINHA 8

Olga volta para a cozinha, com a tolha nos ombros. Abre a geladeira. Vazia.

OLGA

Que horror, não posso esquecer de fazer compras hoje....

Toca a campainha.

9 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / COZINHA 9

OLGA abre a porta e é o sr. ANTONIO, (63 anos) vizinho, negro do outro lado, com um cachorrinho em mãos.

ANTONIO

A senhora esqueceu as compras aqui fora, dona Olga.

O cachorrinho pula de seus braços e entra no apartamento. Ele vai atrás buscá-lo, enquanto OLGA puxa o carrinho para dentro de casa.

OLGA

Ah! Menino! Verdade! Que cabeça a minha! Obrigada! O senhor já almoçou?

10 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / SALA 10

Olga sai para a sala, atrás de sr. Antonio

ANTONIO

Eu tô cuidando aqui do BILLY do 61, que foi viajar... A senhora vai na reunião de condominio, mais tarde? É importante, estão querendo proibir o pessoal de ficar lá atrás....

OLGA

Eu to sabendo... vou sim... mas só no inicio... hoje faz um ano que seu Arlindo se foi... minha filha vai passar aqui no final da tarde pra gente ir no cemitério....

Sr ANTONIO começa a sentir um cheiro de queimado.

ANTONIO

A senhora deixou alguma coisa no fogo?

Correm para a cozinha.

11 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / COZINHA 11

A chaleira tá quase carborizada.

ANTONIO

Dona Olga do céu, isso daqui vai pegar fogo! precisa instalar aquele sensor de fumaça...

Sr. Antonio coloca a chaleira debaixo da água da torneira da cozinha. Evapora uma nuvem de fumaça.

Dona Olga fica um pouco constrangida.

OLGA

Isso nunca acontece comigo. Não conta pra minha filha. Me distrai com a campainha.

Sr. Antonio olha para ela.

ANTONIO

Qualquer coisa me liga. 82.

Aponta o interfone.

OLGA

Obrigada sr. Antonio. Pode Deixar.

Antonio sai com o cachorrinho no colo. Olga fecha a porta.

12 INT. DIA. APARTAMENTO DE DONA OLGA / BANHEIRO 12

Olga vai em direção ao banheiro, liga a torneira da banheira.

13 INT. DIA. QUARTO DE DONA OLGA 13

Olga vai em direção ao quarto, fechar a janela, com a TOALHA DE BANHO nos ombros.

Ela vai fechar a persiana da janela. Observa os outros apartamentos da frente.

14 INT/EXT. DIA. QUARTO DE OLGA/APARTAMENTOS DA FRENTE 14

ma CRIANÇA (7) brinca na janela com carrinhos.

OLGA

Shh! Cuidado para não cair! Vai pra dentro!

A criança sai da janela. Ela vê os outros andares.

Um homem seminu passa em outro apartamento. Uma mulher fala ao telefone na cama em outro. Um casal discute.

Ela fecha a persiana.

Ouve um barulho de algo batendo em sua porta. Acha estranho.

15 INT. DIA. PORTA DO APARTAMENTO DE OLGA / CORREDOR ELEVADORES

Olga abre a porta, ainda com a toalha nos ombros.

Seu vizinho ADOLESCENTE está ali, sentado no chão.

ADOLESCENTE

Desculpa. Bati o skate sem querer.

Olga fica olhando para ele, sentado no chão.

ADOLESCENTE (CONT'D)

Meu pai esqueceu que hoje eu vinha pra cá. Ele deve chegar no final do dia.

OLGA

Você não tem a sua chave?

ADOLESCENTE

Eu esqueci também.

OLGA

E você vai ficar aí? por que não desce lá embaixo? e espera lá? é mais agradável?

ADOLESCENTE
 Não quero cruzar com ninguém.

OLGA
 Ah, te entendo. Mas tá frio aqui,
 não?

O adolescente dá com os ombros.

OLGA (CONT'D)
 Você quer esperar aqui dentro?

ADOLESCENTE
 Aí pega o wi-fi?

Olga deixa ele entrar.

16 INT. DIA. APARTAMENTO DE OLGA / SALA

16

O adolescente vai entrando na casa, sem cerimônias, joga a mochila para numa poltrona, senta-se no sofá embaixo da janela.

OLGA (O.S.)
 A rede é LULA e a senha é...

ADOLESCENTE
 LIVRE.

OLGA
 Você sabia?

ADOLESCENTE
 Todo mundo que tem rede Lula a
 senha é Livre. Não sabia que vc era
 comunista.

Olga finge não ouvir e vai no banheiro desligar a banheira,
 tira a toalha do ombro.

ADOLESCENTE (CONT'D)
 A rede do meu pai é BOLSONARO...

OLGA (O.S.)
 Presidente.... Eu sei. Ouvi as
 panelas, os apitos. Tudo.

Olga vai para a cozinha, sem a toalha nos ombros.

O adolescente olha pela janela.

17 EXT. DIA. MAR DE PREDIOS 17

POV do adolescente vendo um mar de predios com mais janelas.

OLGA (O.S)
Você já almoçou?

ADOLESCENTE (O.S.)

Faz tempo.... já são quase 4 da tarde...

18 EXT. DIA. PATIO INTERNO DO PREDIO 18

No pátio interno do predio a familia arabe, com as mulheres usando leços na cabeça, faz um churrasco e descansa sobre um tapete. As crianças brincam.

Ao seu lado duas meninas de bikine tomam sol, no mesmo espaço.

19 INT. DIA. APARTAMENTO DE OLGA / SALA 19

O Adolescente tira fotos das meninas de bikine com seu celular.

TOCA A CAMPAINHA

OLGA abre a porta e do outro lado está a VIZINHA ASIATICA com HANNAH (2), no colo.

OLGA
Ah! O Chico não veio! Minha filha ficou presa num plantão no hospital....

A VIZINHA ASIATICA fica visivelmente frustrada. Ela está angustiada. Ela fala com dificuldade português.

VIZINHA COREANA
1 minutinho?

E estende a filha para OLGA. HANNA agita os bracinhos querendo seu colo.

OLGA entende pelos gestos. Aceita.

OLGA
Tudo bem, Mas volta logo, porque
hoje eu preciso sair....

A VISINHA ASIATICA agradece e some pelo corredor, falando em outra lingua no celular, numa especie de briga, em direção ao elevador.

OLGA fecha a porta, falando com o Adolescente.

OLGA (CONT'D)
Você me ajuda aqui com a Hannah?
enquanto termino minha tapioca?

O Adolescente já está de saída, com mochila e tudo nas costas.

ADOLESCENTE
Tô indo ver um pessoal... depois a
gente se fala -- valeu pelo wi-fi!

Ele vai embora, dando um beijo carinhoso em OLGA deixando-a sozinha com a bebê.

20 INT. DIA. COZINHA DE OLGA 20

Olga leva a bebê para a cozinha. Coloca ela na pia com pratos para lavar, abre a torneira para ela se divertir, enquanto termina de comer sua tapioca.

A bebê se diverte.

OLGA
Pelo visto nós duas vamos ter que
tomar banho aqui, hoje...

TOCA O INTERFONE

OLGA atende.

OLGA (CONT'D)
Como assim já vai começar a
assembléia?! Eu nem me troquei
ainda! Tá já estou indo...

21 INT. NOITE. ESCADAS 21

Olga desce um andar pelas escadas do predio, de maos dadas com Hanna, carregando seu buquê.

22 INT. NOITE. CORREDOR 22

OLGA anda pelo corredor do prédio, e vê que uma porta esta semi aberta.

OLGA
Cho-Hee? você voltou?

23 INT. NOITE. APARTAMENTO ABANDONADO/ CORREDOR E SALA 23

OLGA entra no apartamento, com a bebê. O apartamento está vazio, com muitas caixas de objetos eletrônicos reviradas, espalhados pela sala.

No final do corredor há uma luz neon se mexendo, pelas paredes. OLGA vai até lá com a bebe.

24 INT. NOITE. APARTAMENTO ABANDONADO/ BANHEIRO 24

Olga observa que o banheiro está com infiltração em cima da banheira, não vê ninguém. A bebe a puxa para ir pro quarto dela.

25 INT. NOITE. APARTAMENTO ABANDONADO/ QUARTO 25

Olga olho redor.

Não encontra ninguém. No meio do quarto, onde encontram-se mais caixas, tem um colchão no chão e as coisas da mãe e da bebê, e uma mala por fazer.

OLGA
(para a bebê)
Vocês estão se mudando? Acho que a mamãe ainda tá resolvendo as questões dela, né? Daqui a pouco ela chega.

Ela se abaixa para pegar um brinquedo da bebê, e leva um susto ao ouvir:

ANTONIO (O.S.)
Dona Olga?

OLGA
Deus do céu, o senhor me mata do coração -- tá fazendo o que ai parado?

ANTONIO

Eu vi a porta aberta... eles foram embora?

OLGA

Uai, acho que não.... A mãe e a bebe ainda estão aqui....

ANTONIO

Entraram outro dia aqui, foi a maior confusão.... Levaram um monte de eletrônicos... ninguém nunca mais voltou.... Só a Cho-hee, que não tava aqui quando eles vieram... nem ela e nem a bebê...

Olga pega a bebe no colo, com seu brinquedo e vai saindo do apartamento enquanto ele fala.

26

INT. NOITE. APARTAMENTO ABANDONADO/ CORREDOR

26

Vão em direçnao à porta, apressadamente.

OLGA

Oxe, e o senhor tá bisbilhotando a vida dos outros, sr, Antonio? O que o senhor tem a ver com isso?

ANTONIO

Eu nada.... Só achei estranho... tá todo mundo falando que são da mafia... ainda bem que ela não estava aqui...

OLGA

Eu sei onde ela vende os eletrônicos ali na Paulista... me arrumou um celular ótimo... depois a gente vai procurar ela... ver se ela ta precisnado de alguma coisa...

Saem da casa, fechando a porta.

27

INT. NOITE. CORREDOR/ ELEVADOR

27

Olga, sr. Antonio e Hanna esperam pelo elevador.

Quando este chega a VISINHA ASIATICA sai de dentro dele, assustada em vê-los ali.

Está apressada. Agradece Olga por cuidar da filha, pega a bebê.

Olga quer falar com ela, mas não acha que ali seja o lugar.

OLGA

Meu celular quebrou de novo, depois passo lá na sua casa pra gente conversar...

A VIZINHA ASIATICA concorda com a cabeça.

Olga e Antonio entram no elevador, que desce, quando a porta se fecha.

28

INT. NOITE. HALL DE ENTRADA DO PREDIO.

28

OLGA e ANTONIO se aproximam da assembleia de condominio que está acontecendo no hall de entrada do predio.

OLGA fala no ouvido de ANTONIO

OLGA

Eu não vou poder ficar muito, que minha filha vem me buscar...

ANTONIO

Só um pouco: querem proibir os arabes de fazer o churrasco deles, lá atras...

OLGA

Um absurdo isso, são os unicos que fazem um bom proveito daquele espaço...

Olga e Antonio estão se sentando na assembleia.

SINDICA

A senhora quer falar alguma coisa, dona Olga?

OLGA

Que é um absurdo proibi-los de fazer o churrasco... são os unicos que usam o espaço lá atrás...

VIZINHO 1

Mas faz muito barulho, eu de domingo quero descansar, e eles ficam ali na minha janela....

OLGA

Mas as meninas de bikine com o som delas, não te atrapalham, né?

VIZINHO 1

Também, não queremos esta falta de moralidade na janela de nossa casa... outro dia tavam se beijando...

VIZINHA 2

Como se os seus hospedes do AirBnB não fizesse barulho também com as suas festas...

VIZINHO 1

é diferente, não é toda semana...

VIZINHA 2

é quase toda semana... você que não está aqui para acompanhar...

Toca o celular de Olga, é sua filha. Ela vai atendê-la.

OLGA

Oi filha, já estou pronta!

Ela ouve a filha falando. Fica desapontada.

OLGA (CONT'D)

Ah, tudo bem, claro... a gente deixa pra outro dia. Não tem problema... tudo bem...

Ela desliga cabisbaixa. Está carregando o buquê de flores.

ANTONIO percebe.

ANTONIO

Ela não vai poder te levar?

Olga faz que não.

OLGA

Tá muito ocupada... tem plantão....

ANTONIO

Eu te levo lá...

OLGA

E você lá tem carro?

ANTONIO

A gente chama um taxi.

Olga sorri. Sr. Antonio olha as flores.

ANTONIO (CONT'D)

Ele tá te esperando. Vamos lá que eu chamo aqui.

Ele tira seu celular do bolso.

SINDICA

Bom, vamos então votar, quem acha que pode continuar sendo usado o espaço ali?

A maioria das pessoas levanta a mão.

OLGA e ANTONIO sorriem enquanto olham um para o outro, com as mãos para cima, votando.